

DIOCESE DE MIRACEMA DO TOCANTINS

PROPOSTA DE ESTUDO DO EVANGELHO SEGUNDO MARCOS

QUINTO ESTUDO

O Reino de Deus* em parábolas

Texto base: Mc 4,1-13.

O texto para o nosso quinto estudo, aponta para a maneira pela qual devem ser acolhidos Jesus e sua Palavra no íntimo de seus destinatários. Isto quer dizer que nestas alturas do ministério e do ensinamento de Jesus (seguindo Marcos) já se percebe que nem todos o acolhem, porque nem todos compreendem quem é Jesus. Portanto, neste sentido, eis a importância da primeira parábola (semeador) no Evangelho de Mc.

Com efeito, as sementes estão sendo jogadas, mas para que produzam espigas é preciso que caiam em terreno fértil, onde a planta vingue, cresça e frutifique: o coração que acolhe Jesus e seu ensinamento. E tudo o que passará Jesus de agora em diante; alguns o acolhem em seu coração, outros o acolhem por um momento, logo se esquecem de quem é ele e o abandonam e, finalmente, outros se opõem a ele como os espinhos a fim de diminuir seu ministério público. É o caso dos escribas e dos fariseus, das autoridades de Jerusalém em geral. No processo de acolhida de Jesus estão também os discípulos: eles deverão ser os primeiros a compreender os ensinamentos de Jesus e a dispor de um terreno fértil para que frutifique.

Mas o pequeno grupo de seguidores mais próximos de Jesus, os doze, não entende a primeira Parábola – do semeador, e pede explicações (4,10), Isso cria um problema muito sério: “Se não compreendeis esta parábola, como podereis entender todas as parábolas? Não obstante isso, Jesus continua falando em parábolas, uma vez que sua missão principal é anunciar o Reino de Deus e trazer à luz do dia o que está escondido (4,21-23).

Pertencer à comunidade de Jesus – como discípulos missionários – implica não somente agir, mas acreditar que Deus age por meio de nós. Esse é um pressuposto básico para entender as parábolas que Jesus conta. A eficácia da ação em prol da liberdade, da vida e da justiça não depende só de nós. Para que isso aconteça é preciso estar com Jesus: “Para vocês foi dado o mistério do Reino de Deus; para os que estão fora tudo acontece em parábola, para que olhem, mas não vejam, escutem, mas não compreendam, para que não se convertam e sejam perdoados” (4, 11-12).

Ou seja, estaremos fora da comunidade de Jesus se duvidarmos que seu projeto provem de Deus, correndo o risco de não entendermos nada do que ele diz e faz. As consequências pode ser desastrosa: pensar que as coisas não podem ser mudadas, transformadas, caindo assim no círculo fechado do que está aí, sem saída. O desânimo e a desesperança bateriam à nossa porta e o Evangelho deixaria de ser Boa-Nova, anúncio alegre, para se tornar uma tentação a ser evitada. Seria a rejeição do próprio Evangelho.

Ouvindo as diversas parábolas de Jesus, aprendemos o seguinte:

- a perseguição e incompreensão podem dar a sensação de que tudo está errado e de que nada vai pra frente;
- nesses momentos, é necessário ser perseverantes e não fugir do compromisso com a prática de Jesus que traz vida e liberdade para todos;

- acreditar que uma força maior age por dentro da nossa ação e dos acontecimentos: quando tudo parece estar parado, a semente debaixo da terra está se movimentando internamente;
- o Reino de Deus é um dom eficaz (semente) e ao mesmo tempo um fruto do compromisso com o projeto de Jesus (terreno). Em resumo, de nossa parte exige-se fé e compromisso.

PONTOS PARA REFLEXÃO.

1. Para vocês, o que é ter fé?
2. O que é que ainda nos faz ter fé e esperança numa sociedade mais justa?
3. Por que Jesus usou de tantas parábolas em sua pregação?
4. Respondam: o que é o Reino de Deus?

=====

*A palavra parábola vem do grego *parabole*, que em sua etimologia significa “comparação”, “colocar as coisas lado a lado” ou “fazer um paralelo”.

Parábola é uma pequena história inventada com o objetivo de comunicar uma mensagem ou ensinar uma lição. Apesar de serem histórias fictícias, as parábolas são ilustrações que se baseiam em episódios reais do cotidiano. As parábolas utilizam esses episódios comuns para estabelecer uma comparação que transmite entendimento e sabedoria. As parábolas, diferentemente das alegorias, tem sua mensagem no todo do texto e não nas particularidades.

Nos Evangelhos sinópticos (Mateus, Marcos e Lucas), as parábolas e ditos parabólicos proferidos por Jesus somam em torno de 60, ou seja, representam a terça parte de todas as palavras dele que foram registradas nas quatro biografias, de acordo com alguns estudiosos, tornando as parábolas uma importante característica do discurso de Jesus.

Pe. Dejoce Vanderley Adorno

Pároco

*A palavra parábola vem do grego *parabole*, que em sua etimologia significa “comparação”, “colocar as coisas lado a lado” ou “fazer um paralelo”.

Parábola é uma pequena história inventada com o objetivo de comunicar uma mensagem ou ensinar uma lição. Apesar de serem histórias fictícias, as parábolas são ilustrações que se baseiam em episódios reais do cotidiano. As parábolas utilizam esses episódios comuns para estabelecer uma comparação que transmite entendimento e sabedoria. As parábolas, diferentemente das alegorias, tem sua mensagem no todo do texto e não nas particularidades.

Nos [Evangelhos sinópticos](#) (Mateus, Marcos e Lucas), as parábolas e ditos parabólicos proferidos por Jesus somam em torno de 60, ou seja, representam a terça parte de todas as palavras dele que foram registradas nas quatro biografias, de acordo com alguns estudiosos, tornando as parábolas uma importante característica do discurso de Jesus.